

SUMARIO EXECUTIVO

Estudo sobre a Identificação do Jogo Tradicional 'KALIK' em Timor-Leste

Por Vicente de Paulo Correia, PhD; Matias Tavares, PhD; Oscar da Silva, MSc

Faculdade Agricultura Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL) e GIZ Timor-Leste (Juventude para a Mudança), 2021

Existem varias modalidades de jogos tradicionais mais praticadas por crianças, jovens e adultos em Timor-Leste no passado, como o jogo Kalik, Tapa, Paulito, Pião, Berlindes, Tebe Aifunan, Ta Ulun, etc. Alguns desses jogos tradicionais ainda existem, mas alguns começam desaparecer, incluindo o jogo de Kalik.

Uma das atividades do programa Juventude para a Mudança é capacitar as partes interessadas, incluindo os jovens na promoção de jogos tradicionais como Kalik, que está enraizado em vários municípios e praticado principalmente por jovens. A investigação sobre os jogos e desportos tradicionais também faz parte da estratégia política do Governode Timor-Leste na promoção e preservação setor desporto em Timor-Leste.

O estudo tem como objetivo geral para explorar e identificar a originalidade de jogos tradicionais de Timor-Leste. O estudo permite identificar também a modalidade de jogos tradicionais infantis e juvenis timorenses, a fim de que esses jogos poderiam ser reintroduzidos na sociedade timorense, sobretudo as crianças, jovens e o público em geral. Posteriormente, a atual geração poderia perceber a importância de preservar, promover e reviver os jogos infantis e juvenis tradicionais de Timor-Leste e costumava ser passada e ensinada de geração para geração.

Para cumprir os objetivos de investigação, foi realizado o estudo em sete municípios, sobretudo Baucau, Viqueque, Lautem, Manatuto, Manufahi, Ermera e Bobonaro. Trata-se de um estudo exploratório de natureza qualitativo, adaptando a técnica entrevista semiestruturada dirigida aos indivíduos e grupos sociais que conheciam e tinham experiência sobre o joga Kalik, incluindo os líderes comunitários e pessoas idosos, com um total de 126 respondentes. A entrevista com sujeitos envolvidos utilizou-se a abordagem do Método de Saturação.

De acordo com as informações coligidas pelo inquérito por entrevista, caraterizamos os entrevistados conforme a sua caraterização pessoais. No que concerne ao género, dos 126 entrevistados, 92,2 por cento do género masculino, o que permite inferir os entrevistados são compostos, predominante, por pessoais de sexo masculino.

Relativamente à idade, os nossos entrevistados são consiste as pessoas com idade média de 57,3 anos. Quanto à profissão, os sujeitos envolvidos neste estudo têm diversas profissões, tais como agricultores, professores e funcionários públicos. Relaciona com a experiência de praticar o jogo Kalik, os entrevistado relataram que eles os jogos têm sido praticados com uma duração de tempo média de 10 anos de experiência.

Na realidade em Timor-Leste, o árvore de Kalik não está apenas a ser utilizado como alimentos e medicamentos tradicionais, mas também é utilizado como instrumento duma modalidade de Jogos Desportivos Tradicionais, denominada "Hana / Tuda Kalik", praticando principalmente por crianças e jovens timorenses do sexo masculino. Apesar o jogo de "Hana / tuda kalik" é menos popular hoje em dia, mas na realidade o jogo foi muito popular e praticada pela comunidade de Timor-Leste, tanto na aldeia bem como na cidade.

O Kalik é um jogo maioritariamente vivenciado fundamentalmente por crianças e jovens, de grupo de faixa etária compreendida entre 7 a 17 anos, em vários municípios de gerações ao gerações ao longo da história da sociedade timorense. Os entrevistados, em maioria, argumentam o jogo Kalik foi introduzido pela primeira

vez, pelos sociedade timorense antiga, antes da chegada dos portugueses. O jogo foi transmitido de geração em geração por meio de conhecimento empíricos e permanecem até hoje em dia. No entanto, O jogo Kalik surgiu e foi inventado por sociedade tradicional de Timor-Leste, todavia não há uma informação clara acerca tempo e lugar o jogo foi introduzido e jogado pela primeira vez. Os entrevistados reforçam ainda que na época de dominação dos portugueses, o jogo foi muito popular e posteriormente o seu brilho desapareceu lentamente após a invasão dos indonésios pela introdução dos jogos e brinquedos moderna .

Para praticar o jogo Kalik, não existe nenhuma formação e instrução formal, mas o jogo é aprendido naturalmente com os familiares, nomeadamente os pais, avos e colegas. De fato, alguns entrevistados apontaram que eles se aprendem por conta própria, observando outras pessoas em jogar e emitindo. Os entrevistados revelam ainda que o jogo Kalik é atraente e atrativo porque envolve a criatividade e necessita a concentração e imaginação constante, envolvendo as crianças, jovens até adultos.

No que concerne à originalidade, o jogo Kalik é considerado como um jogo tradicional foi inventado pela sociedade antiga timorense. A maioria dos entrevistados, 98,5 por cento, concordam que esse jogo Kalik teve origem de Timor-Leste. Há três razões justificam essa afirmação, a saber: primeiro, este jogo já existiu e praticado pelo ancestral dos timorenses antes primeira chegada dos portugueses; segundo, esse jogo tem sido praticado de geração em geração ao longo do tempo; e, por último, o Jogo Kalik ainda permanece na sociedade timorense em todo território de Timor-Leste.

O resultado do estudo também indicou que nas algumas localidades (e.g., Sanirin, Ponilala e Venilale), o Kalik sempre se relaciona com a cultura (Uma Lulik). Para os que têm relação com cultura e história de Kalik, o Kalik torna-se um instrumento sagrado, em que ninguém pode discutir livremente sem a permissão dos mais velhos ou da sua representante de Uma Lulik porque eles acreditam que existe uma consequência negativa (e.i., doença e perda da vida) para quem discutir o Kalik sem autorização dos velhos. Pelo contrário, para os que não pertencem deste grupo Uma-Lulik podem discutí-lo livremente sem autorização prévia dos velhos e representante de Uma-Lulik. Na realidade, esta regra informal não tem haver como jogo de Kalik, que significa qualquer pessoas livremente concordam e escolhem lugar para praticar neste jogo, com exceção para discutir Kalik.

Além disso, o jogo Kalik em Timor-Leste é uma modalidade de jogo que expressa as representações, expressões, conhecimentos, aptidões e objeto (Kalik) culturais que se associaram à comunidade ou grupos timorenses no passado – e em alguns casos, os indivíduos e grupos da comunidade reconhecem Kalik como uma parte integrante do seu patrimônio cultural tangível.

O jogo tradicional de Kalik praticado por crianças e jovens é visto como uma maneira de divertimento, recreativo-culturais, lazer, manifestação relação interpessoal, e aprender a contar os números e também línguas. No que refere às relações sociais, em alguns casos, o jogo pode ser jogado entre diferentes grupos, de diferentes sucos. Posteriormente, jogo faz com que os jogadores ou as pessoas se conheçam e tornem-se amigos e parentes. Alguns entrevistados afirmam que o jogo Kalik também ensina os jogadores a contar números básicos porque os eles precisam contar para um determinado número conforme combinado para ser vencedor.

O jogo Kalik prossegue com as várias maneiras. Este jogo pode ser jogado individual e coletivamente como um grupo. Quando Jogado individualmente, os jogadores podem ser até 5 jogadores que se enfrentam um com os outros. Enquanto em grupos, o jogo é realizado entre dois equipes compostas de dois a cinco jogadores cada que se enfrentam.

Para assegura o funcionamento de jogo Kalik, os requisitos mínimos, sobretudo o espaço do jogo e material utilizada. No que refere ao espaço, o jogo costuma realizado em um espaço de ar livre, não consistindo grama,

lama e pedras. Enquanto o material, o jogo pode ser realizado com ajuda de Kalik, cuja quantidade de acordo com os números de jogadores.

Realmente, o jogo Kalik é uma competição que necessita a habilidade de precisão no tiro. Para torna-se o vencedor, um jogador pode atirar o feijão de Kalik do adversário para alcançar os pontos máximo conforma a concordância previamente definida no início do jogo.

O resultado do estudo refere também que a modalidade de jogo Kalik pode ser categorizada em cinco modelos, tais como: 1) o modelo de buraco, 2) O modelo de linha retangular, 3) O modelo de pé, 4) O modelo de anotar, 5) O modelo ajoelhado. Entre esses modelos, o tipo buraco e em pé são os dois modelos mais populares jogados no passado, e ainda hoje o jogo ainda continua existe e praticado por crianças na aldeia de Uairoque.

O jogo Kalik, no entanto, começou a perder sua popularidade entre crianças e jovens adultos durante a ocupação indonésia; e este jogo tradicional está cada vez mais impopular ou mesmo extinto / desaparece na maioria dos territórios de Timor-Leste, após o país ter restaurado a sua independência.

Alguns dos fatores que contribuíram para a impopularidade do jogo Kalik em Timor-Leste, durante a ocupação indonésia e pós-independência, incluem 1) A introdução dos vários brinquedos e jogos modernos; 2) Os jogos tradicionais nunca enquadra-se no currículo escolar, incluindo nas atividades extracurricular; 3) Os pais e gerações anterior não conseguem promover os jogos tradicionais, a fim de que as gerações não conseguem conhecê-los.; e 4) A influência da tecnologia moderna, como telemóvel, permitindo as crianças ter contacto com os canais medias sociais, tais como o Facebook, YouTube e vários jogos online modernos.

Ao longo do estudo, identificou-se um grupo comunidade tradicionais, em que ainda continua promover e preservar o jogo Kalik. Este grupo de comunidade é permanecer no

suco Wairoque, posto Administrativo Luro, Município Lautem, situada num local categorizada como are extremamente remotas e isolada. Com essa condição, o jogo Kalik tem sido praticado por desde crianças até pessoais adultos, tanto homens bem com as mulheres. Quando pergunta-se sobre as razões principais de preservação este jogo, as pessoas velhas considera o jogo Kalik é como herança geracionais, em que transmitido de geração em geração. Além disso, eles apresentam também a razão econômico, em que praticar e preservar o jogo Kalik previne os custos adicionais de comprar os brinquedos modernas. Finalmente, o Kalik é um brinquedo natural e sustentável porque é oferecida pela natureza e na forma gratuita.

Do ponto de vista da história-cultural, o jogo Kalik é considerado como património cultural e está enraizado neste país. No entanto, para garantir a sua existência e deve ser preservado de gerações em gerações, apontam-se as seguintes recomendações, tais como:

- 1) Há necessidade de introduzir e institucionaliza o jogo Kalik nas escolas, em que enquadra no currículo nacional, incluído a promoção nas atividades extracurriculares;
- 2) Promover o jogo Kalik regularmente através a realização da competição formal nas todas escolas;
- 3) Formalizar o jogo Kalik como património cultural dos timorenses através processo de registo na organização internacional de UNESCO;
- 4) Há necessidade as instituições relevantes promovam ativamente o jogo Kalik como um jogo tradicional para a geração mais jovem;
- 5) Estabelecer uma cooperação mútua entre as instituições relevantes e comunidade, no sentido de prevenir ação desflorestação da planta Kalik devido a intervenções humanas ou mudanças climáticas;
- 6) É necessário de realizar outros estudos para descobrir mais informações sobre o jogo Kalik, incluindo outros jogos tradicionais.